

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 1369

DATA : 04 05 91

PG. : 12

## Centro sobre o índio recebe estudantes e pesquisadores

Instalada desde o último dia 19 de abril, durante as comemorações da Semana do Índio, a Central de Informações sobre o Índio e Política Indigenista da Funai, vem arrastando uma quantidade de crianças e estudantes, além de técnicos e pesquisadores, em busca de informações detalhadas sobre os silvícolas brasileiros. A Central tem como principal objetivo otimizar o atendimento ao público, que pode fazer consultas sobre os mais diversos aspectos da vida dos indígenas — desde costumes até situação fundiária — por intermédio de carta, telex, fax, telefone e diretamente.

A determinação em estabelecer este vínculo direto com es-

tudantes, professores e estudiosos veio em decorrência do aumento de consultas formuladas ao Centro de Documentação do órgão (Cedoc). Para este ano, a previsão dos técnicos da Funai referente ao número de consultas, com a criação da Central de Informações, é atingir um total de 22 mil, quase o dobro em relação ao ano passado: 13 mil 678 atendimentos. O presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, adianta que a central irá publicar diversos impressos contendo as informações solicitadas com mais frequência.

Até agora, as crianças e adolescentes são os que mais têm procurado a Central. A vida dos

índios ianomami, em virtude do constante aparecimento na imprensa, é o assunto que desperta mais interesse, principalmente entre os adolescentes, agora voltados para a problemática indígena e ao meio ambiente. Já o público infantil não tem preferência por nenhuma tribo, mas quer informações mais genéricas sobre como vive o índio.

A informatização também está nos planos da Funai, revela Cantídio Guimarães que vem mantendo contatos com o Serviço de Processamento de Dados (Serpro) na intenção de utilizar seus equipamentos e a transferência de informações dos sistemas Interlegi e Interdoc.